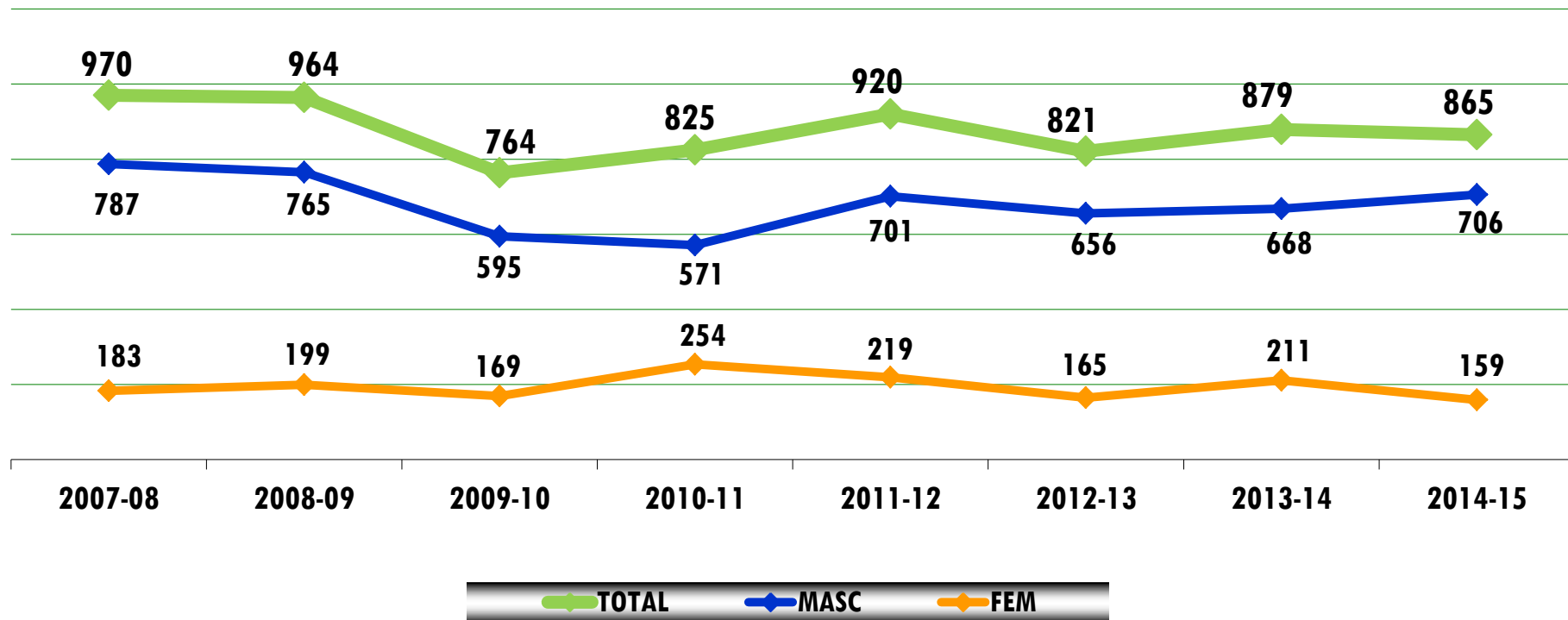


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



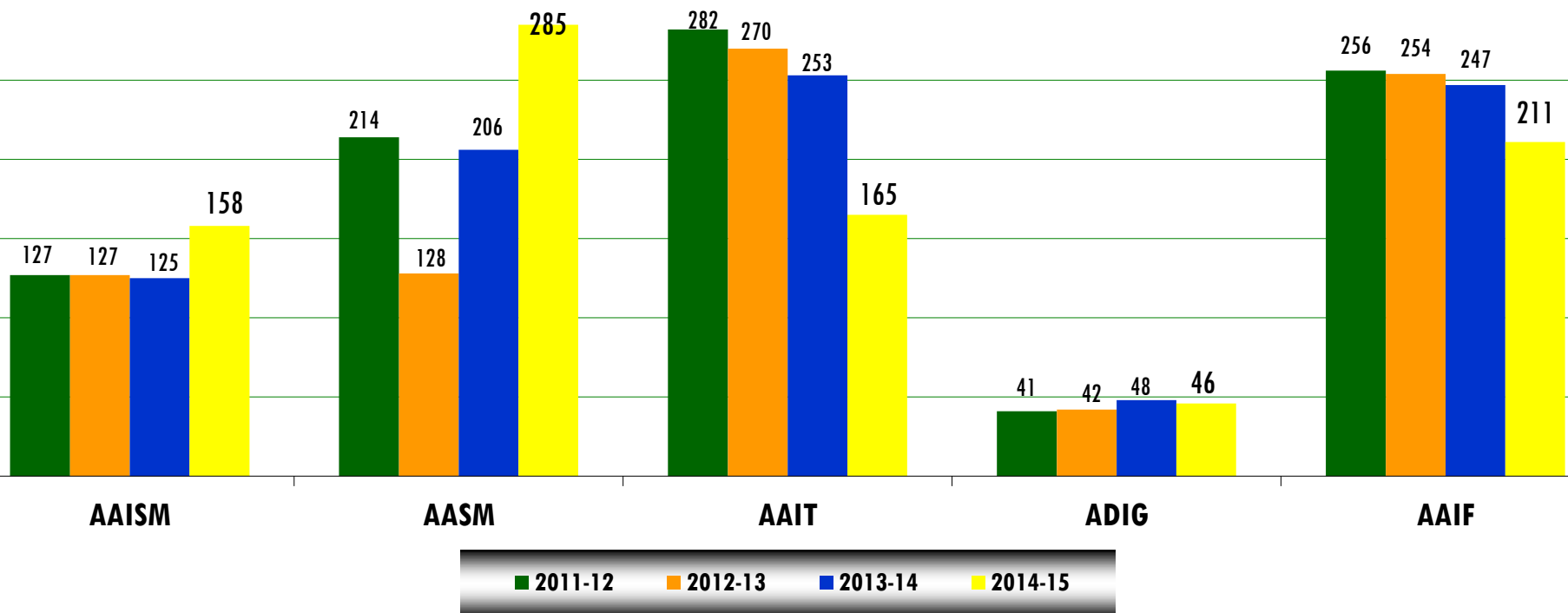
- Após um aumento verificado na época transata a modalidade volta a diminuir (-14) o seu número de atletas federados na região.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, mais evidente esta época desportiva sobretudo devido à diminuição de atletas do sexo feminino verificado na AAIT (-40).



## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



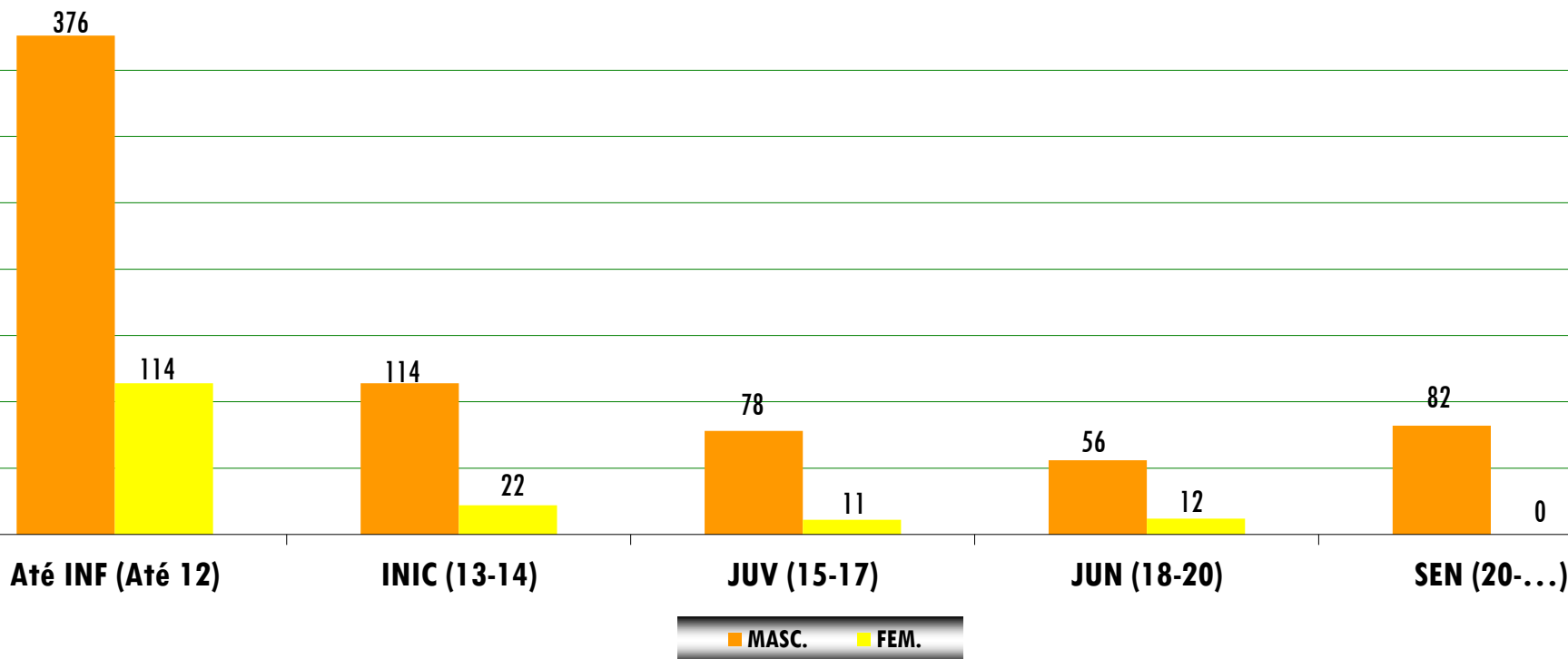
- A modalidade desenvolve prática desportiva em 6 das 9 ilhas da Região como habitualmente vem acontecendo ao longo dos anos.
- O maior aumento verificou-se na AASM (+79) apresentando-se como o melhor registo até ao momento.
- A AASM passa a ser a associação mais representativa da região da modalidade. Em sentido inverso observou-se uma redução do número de atletas na AAIT (- 88), na AAIF (-36) e na ADIG (-2).



## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- A estrutura demográfica da modalidade mantém-se proporcionalmente conforme o padrão da época anterior.
- Praticamente todos os escalões de formação crescem nos masculinos. Nos femininos apenas cresce nos JUN porquanto os restantes descem o seu número de atletas.



## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO



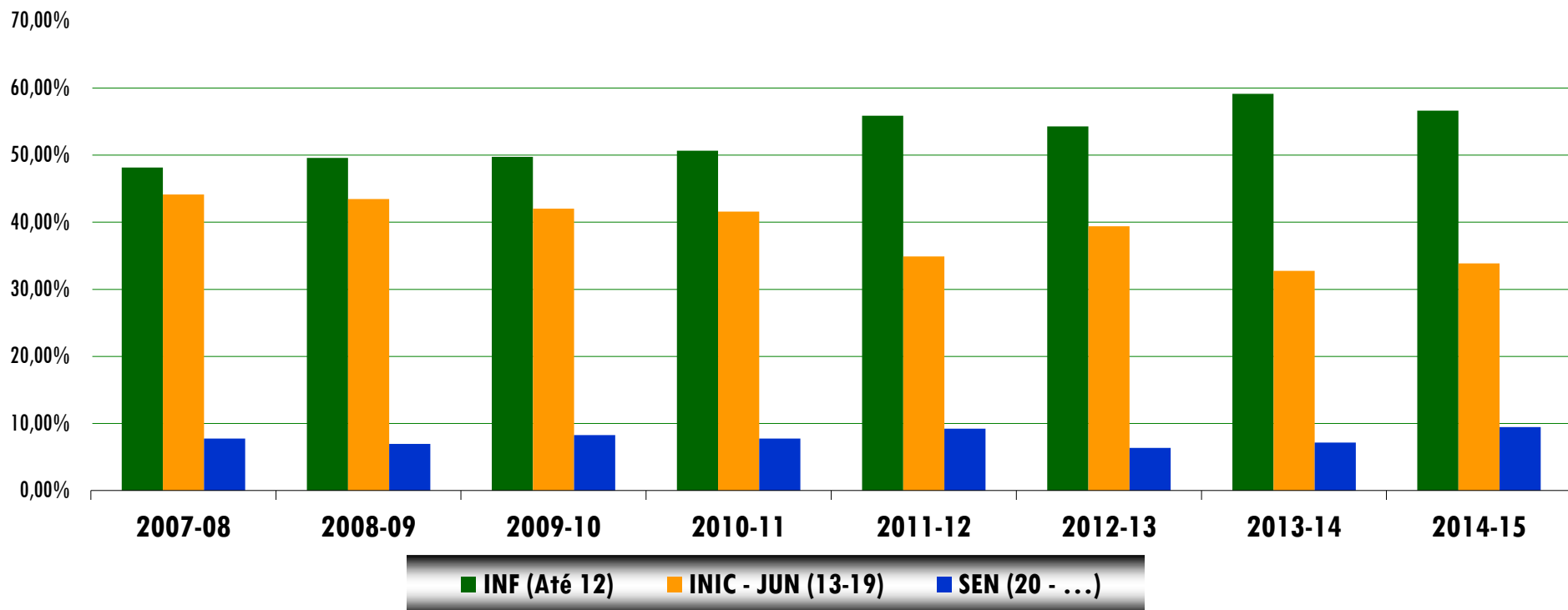
ÉPOCA	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2011-12	514	109	158	54	85	<b>920</b>	
2012-13	494	90	128	56	53	<b>821</b>	
2013-14	528	120	104	64	63	<b>879</b>	
<i>variação</i>	<i>34</i>	<i>30</i>	<i>-24</i>	<i>8</i>	<i>10</i>	<i>58</i>	<i>7,06%</i>
2014-15	490	136	89	68	82	<b>865</b>	
<i>variação</i>	<i>-38</i>	<i>16</i>	<i>-15</i>	<i>4</i>	<i>19</i>	<i>-14</i>	<i>-1,59%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para valores negativos, fugindo deste padrão os escalões de INIC e JUN onde ocorreu uma variação positiva.
- Também na comparação com a época anterior, nota-se uma variação negativa no escalão de INF (-38), muito fruto do decréscimo verificado na AAIT (-67) e na AAIF (-27).





## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- A base continua bastante alargada. Verifica-se uma redução do peso dos escalões até INF com 56,65% do total de atletas da modalidade. Ao contrário dos escalões intermédios (INIC a JUN) e de SEN que aumentam o seu número.



## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

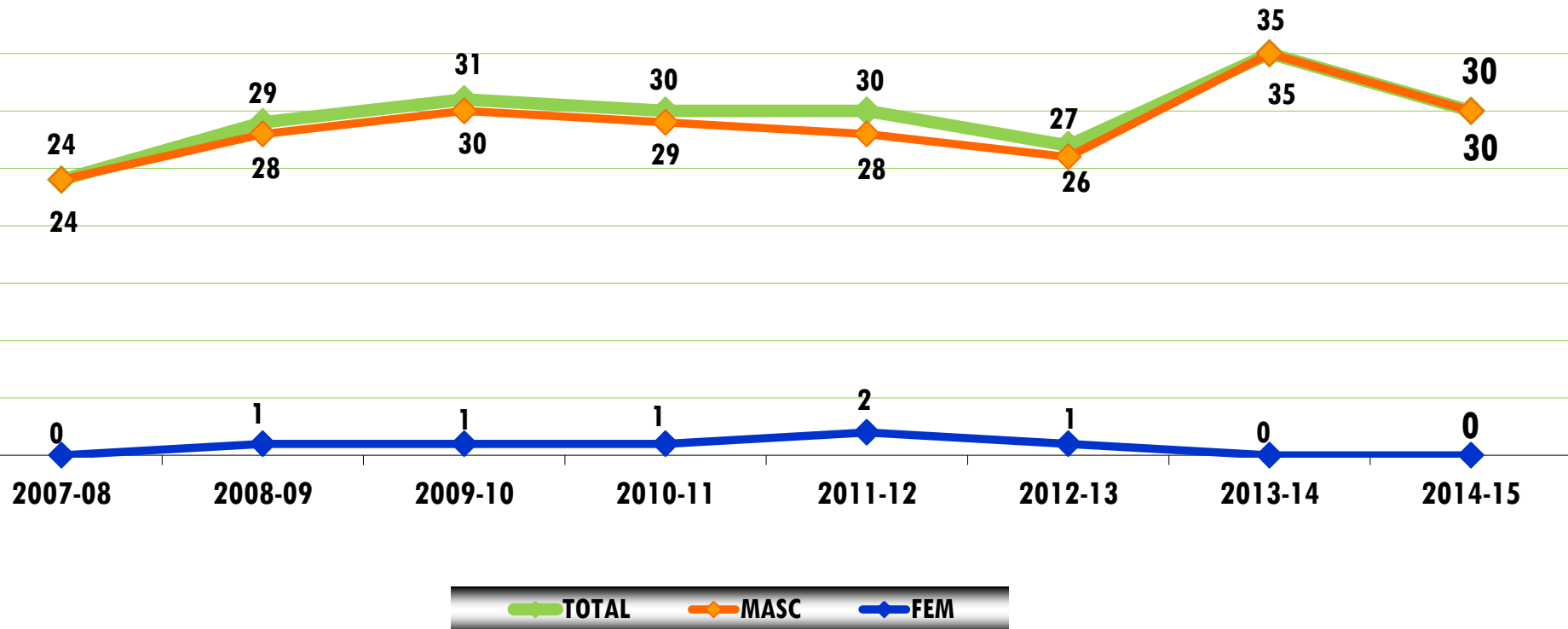
SEXO	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	376	114	78	56	82	706
Femininos	114	22	11	12	0	159
<i>% masc</i>	<i>76,73%</i>	<i>83,82%</i>	<i>87,64%</i>	<i>82,65%</i>	<i>100,00%</i>	<i>81,62%</i>
<i>% fem</i>	<i>23,27%</i>	<i>16,18%</i>	<i>12,36%</i>	<i>17,65%</i>	<i>0,00%</i>	<i>18,38%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>56,65%</i>	<i>15,72%</i>	<i>10,29%</i>	<i>7,86%</i>	<i>9,48%</i>	<i>100,00%</i>

- Os valores mostram que a participação feminina é consideravelmente menor que a masculina o que, aliás, é consistente com o histórico.
- No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN (7,86%), embora a pequena distância dos SEM. O que recolhe maior adesão à prática desportiva é o escalão de INF (56,65%) no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação. É no mesmo escalão que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (262).

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



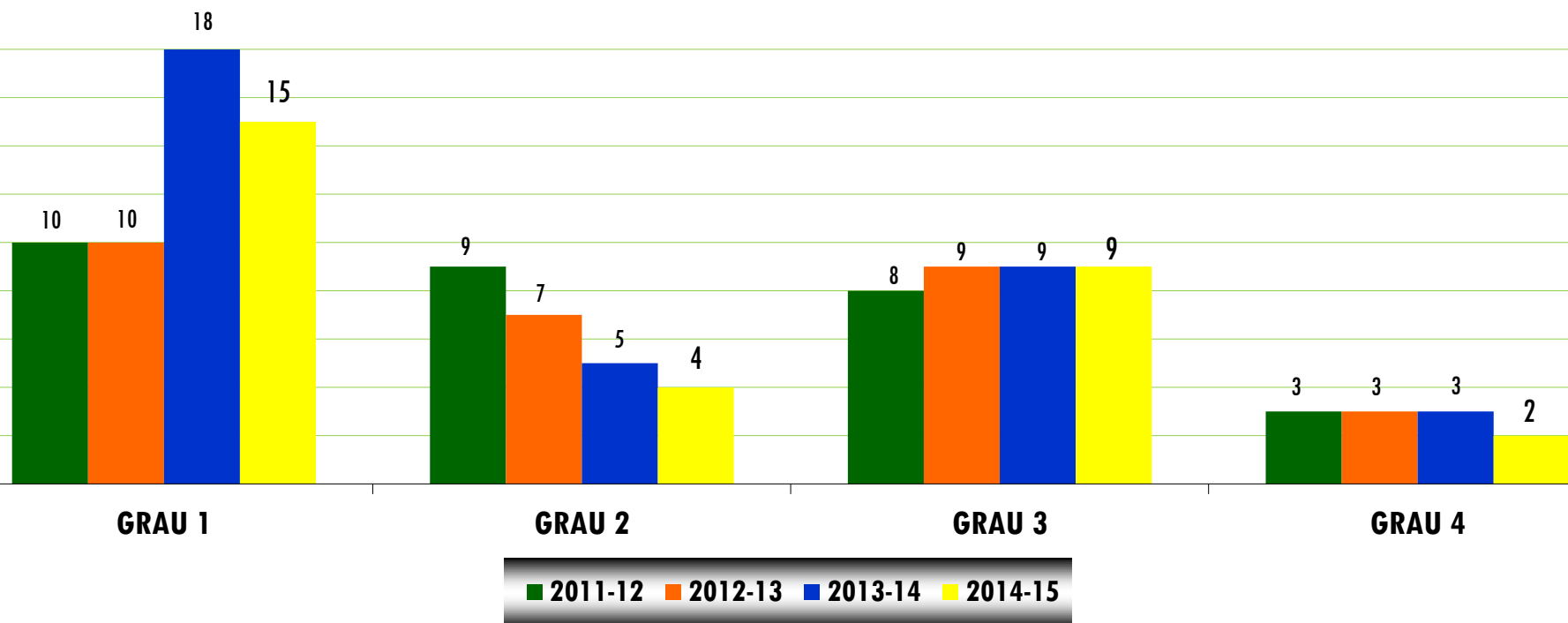
Governo dos Açores



- Pode-se observar que o valor global dos treinadores desceu relativamente à época anterior (-5).
- Esta modalidade engloba só treinadores do sexo masculino.



## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



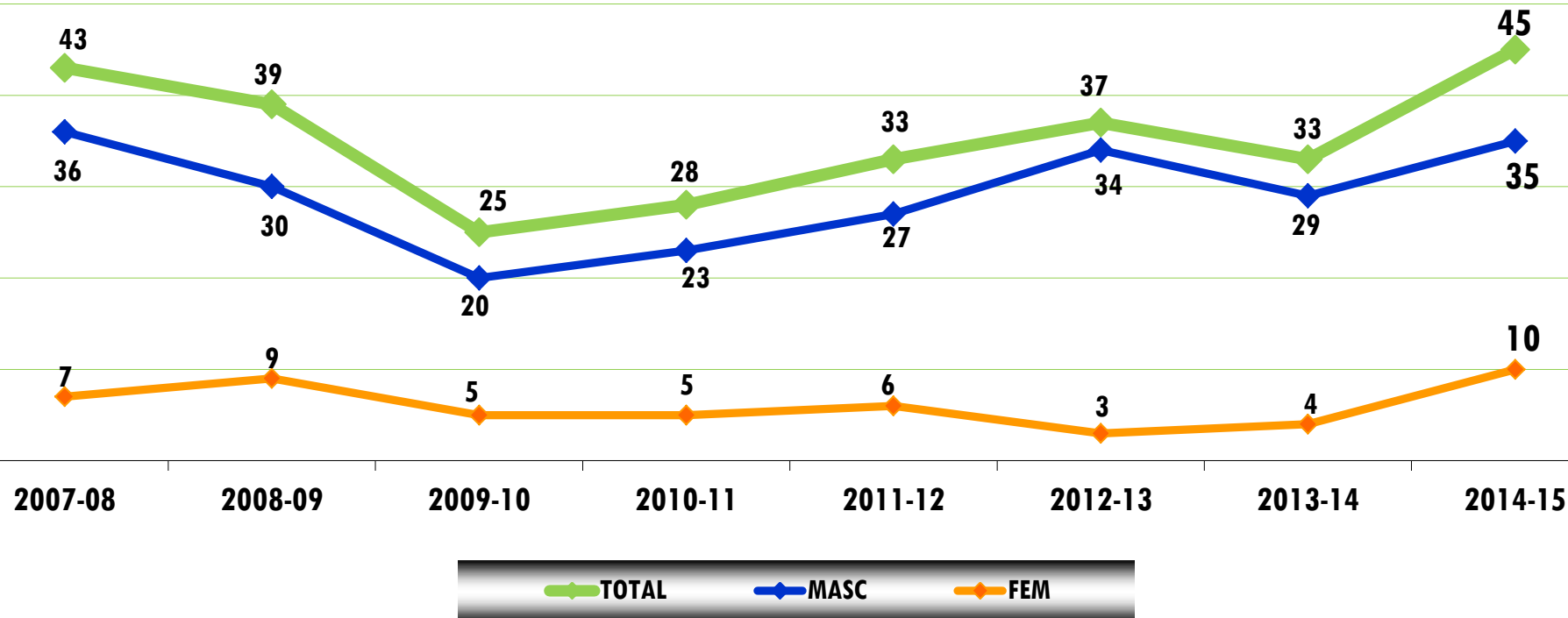
- No global verifica-se a redução dos treinadores em todos os graus à exceção do grau 3 onde se mantem o mesmo número relativamente ao ano anterior.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



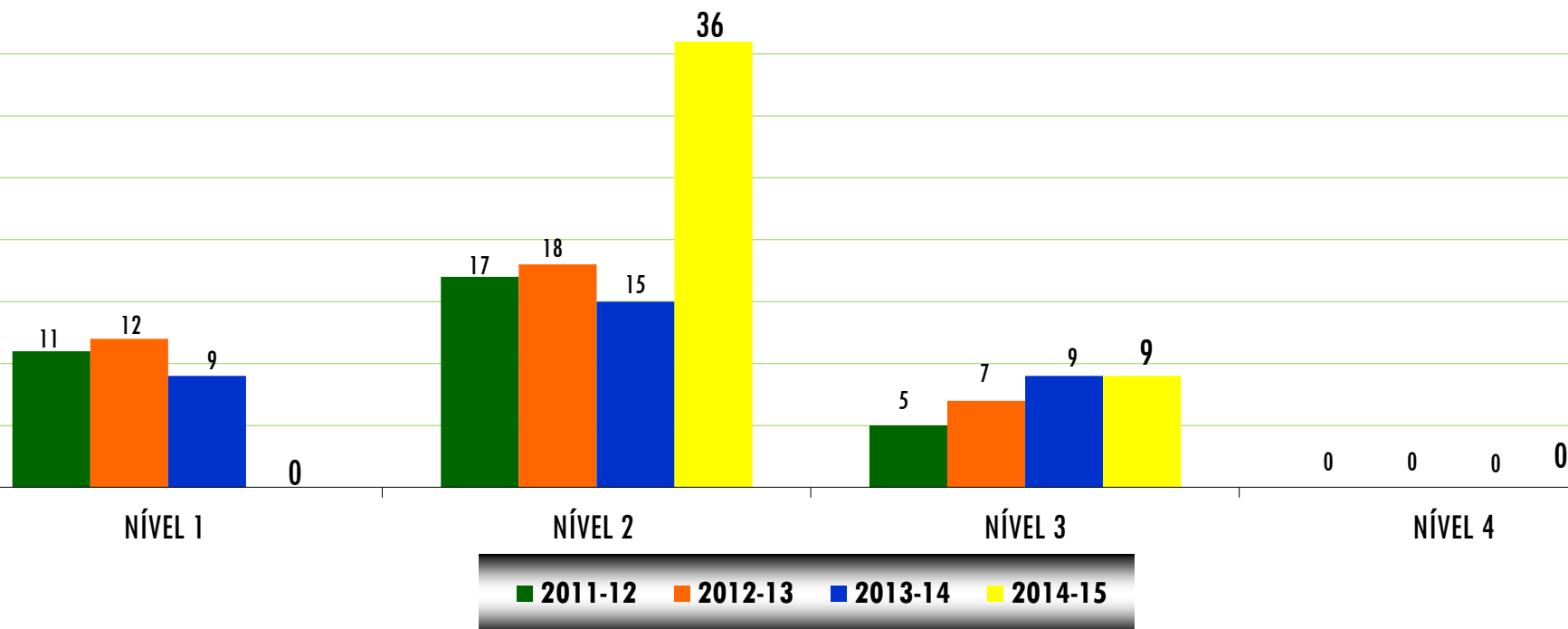
Governo dos Açores



- Após uma redução na época anterior observa-se um novo aumento (+12) verificado essencialmente na AASM (+11) e AAIT (+2).
- Conclui-se que o número de árbitros/juízes do sexo masculino são substancialmente superiores ao do sexo feminino, como é habitual nesta modalidade.



## DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL

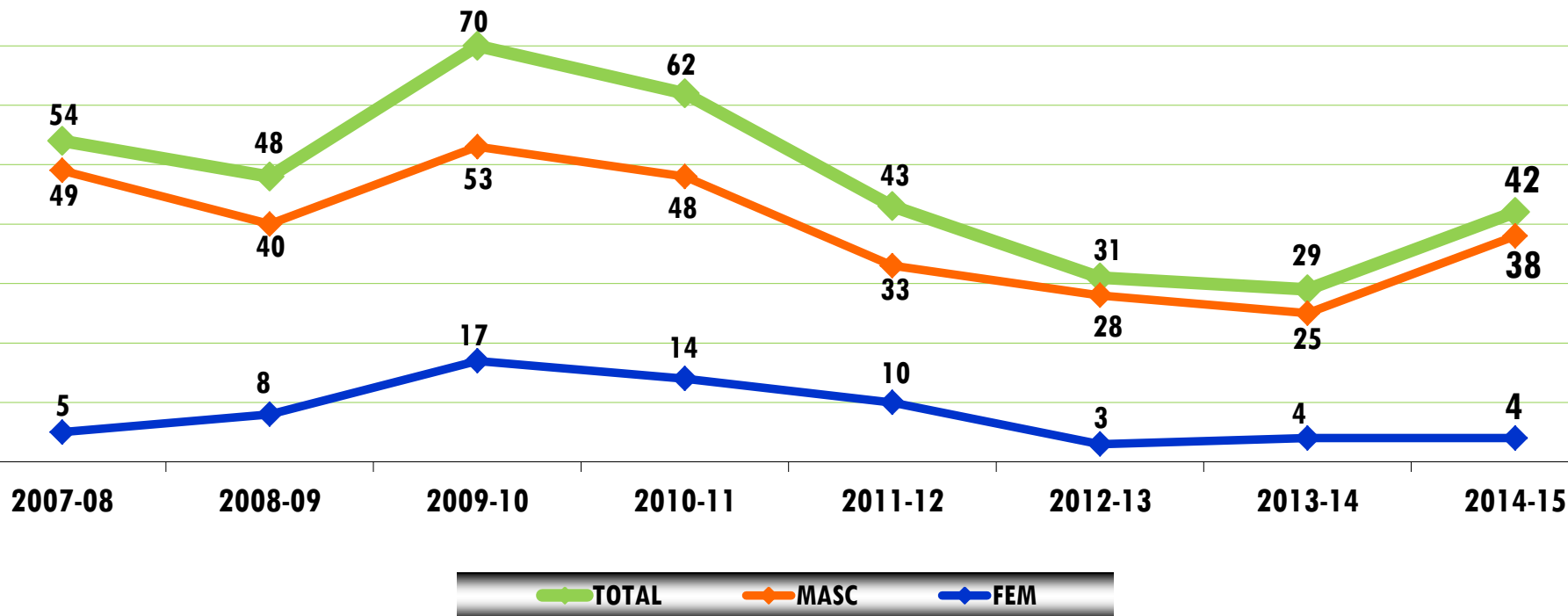


- O aumento deste tipo de agentes desportivos justifica-se pelo aumento dos Árbitros/Juízes de nível 2 por aumento de qualificação deste tipo de agentes desportivos.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- Depois de 4 épocas consecutivas a perder dirigentes verifica-se na presente época um aumento deste tipo de agentes desportivos (+13).

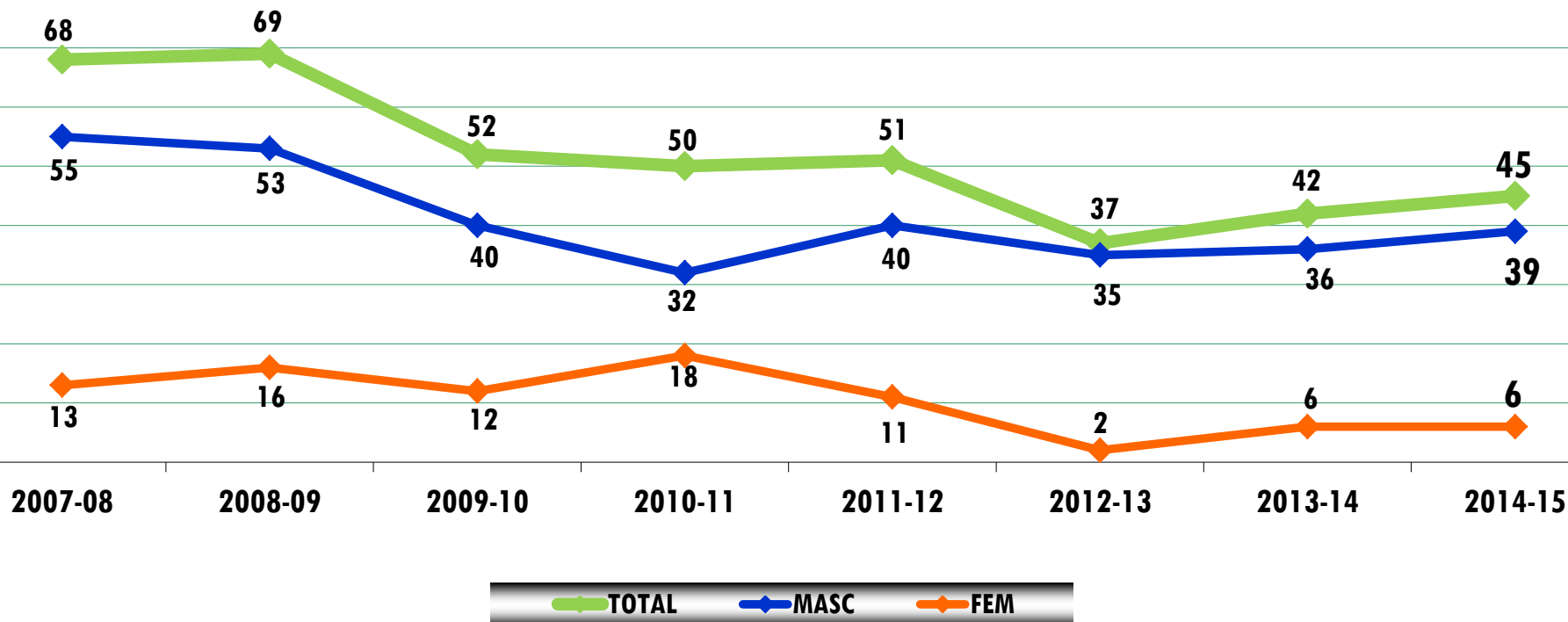
- Este aumento observa-se essencialmente na AASM (+7).



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- Pela segunda época desportiva, a modalidade volta a subir o número de equipas (+3).



EQUIPAS

REUNIÃO ANUAL 2016

ANDEBOL

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

ÉPOCA	INFANTIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
2010-11	20	7	12	6	5	50
	40,00%	14,00%	24,00%	12,00%	10,00%	
2011-12	23	7	11	4	6	51
	45,10%	13,73%	21,57%	7,84%	11,76%	
2012-13	14	5	10	4	4	37
	37,84%	13,51%	27,03%	10,81%	10,81%	
2013-14	17	7	9	6	3	42
	40,47%	16,67%	21,43%	14,29%	7,14%	
2014-15	19	10	6	6	4	45
	42,22%	22,22%	13,33%	13,33%	8,89%	

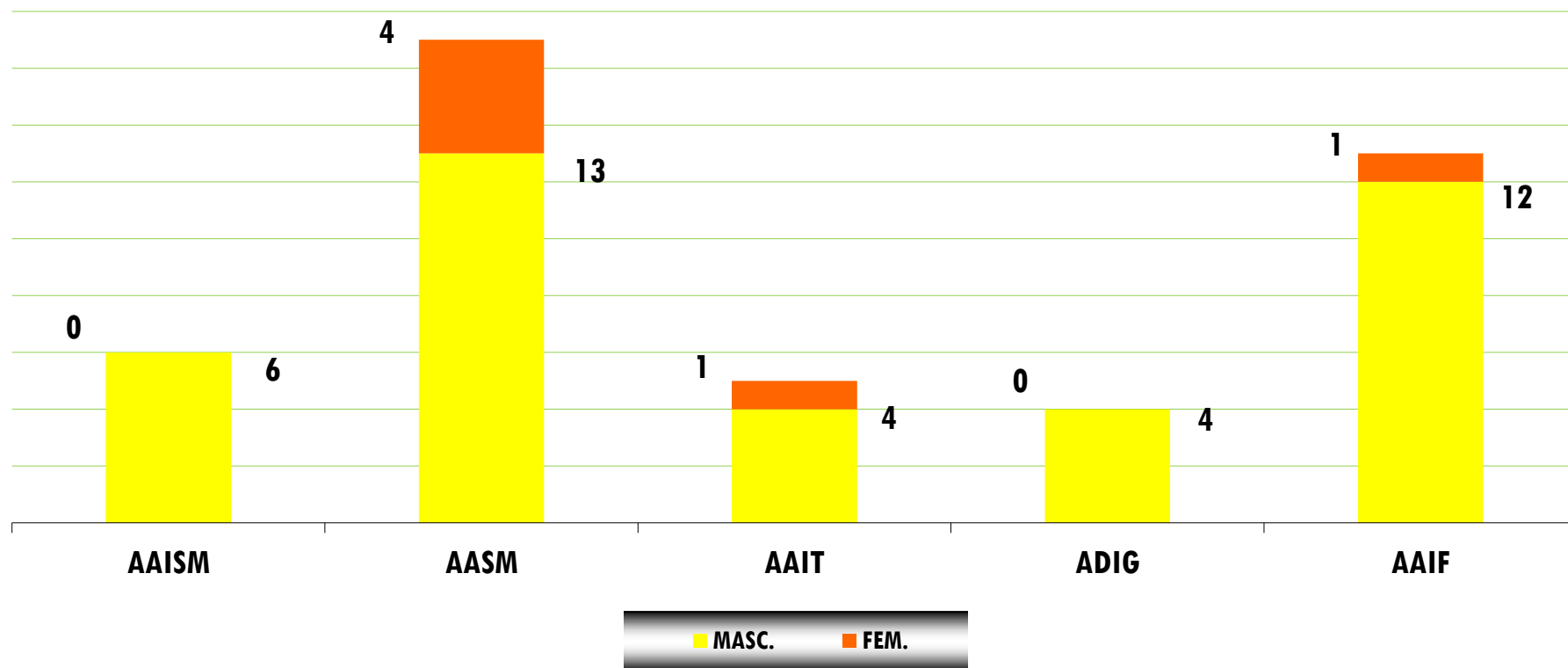
- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra que a maior percentagem das equipas concentram-se no escalão de INF (42,22%), sendo os INIC o segundo escalão com mais equipas (22,22%).

- É no escalão de SENIORES onde se observa a pior percentagem do número de equipas.

## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



- A análise deste quadro, em comparação com a época desportiva anterior, no geral mostra um aumento do número de equipas essencialmente na AASM (+5) e AAIF (+1) enquanto a AAIT reduz 3 equipas.
- Das 6 equipas na região do sexo feminino, 4 delas pertencem aos quadros da AASM.



## TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	
9º	ANDEBOL	879		0,36%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o Andebol na época 2013-14 foi a 9º modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,36%.

- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

# DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	AÇORES (2013-14)	PAÍS (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	879	50.114	1,75%
TREINADORES	35	1.095	3,20%
ÁRBITROS/JUÍZES	33	538	6,13%
DIRIGENTES	29	2.243	1,29%

- Analisando a tabela verifica-se que os indicadores dos agentes desportivos não praticantes apresentam percentagens de representatividade nacional pouco expressivas.
- Comparando os agentes desportivos com o todo nacional verifica-se que é o indicador árbitros/juízes aquele que apresenta uma maior representatividade (6,13%), ao contrário do que se observa para com os dirigentes (1,29%).